



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul  
GAB. CONS. WALDIR NEVES BARBOSA

**DECISÃO SINGULAR DSG - G.WNB - 7864/2022**

|                     |                                        |
|---------------------|----------------------------------------|
| PROCESSO TC/MS      | : TC/323/2019                          |
| PROTOCOLO           | : 1952644                              |
| ÓRGÃO               | : PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE |
| JURISDICIONADO E/OU | : AGENOR MATTIELLO                     |
| INTERESSADO (A)     |                                        |
| TIPO DE PROCESSO    | : BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS           |
| RELATOR             | : Cons. WALDIR NEVES BARBOSA           |

**APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE. PROVENTOS INTEGRAIS. CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS EXIGIDOS. REGISTRO.**

Vistos, etc.

Em exame, o ato de **Aposentadoria Voluntária** concedida pela **Prefeitura Municipal de Campo Grande** à servidora **Maria Aparecida Nogueira de Souza**, inscrita no **CPF sob o n.º 337.164.121-04**, titular efetivo do cargo de **Professor**.

No transcorrer da instrução processual, após proceder a verificação dos documentos que compõem o feito, a Equipe Técnica mediante a Análise “**ANA - DFAPP - 7175/2022**” (fls. 68-69) e o i. Representante do Ministério Público de Contas no Parecer “**PAR - 2ª PRC – 10690/2022**” (fl. 70), manifestaram-se pelo **Registro** do ato, na medida em que foram cumpridas todas as exigências regimentais e legais pertinentes.

É o relatório.

Preliminarmente, forte no art. 4º, III, “a”, c/c arts. 10 e 11, I, da Resolução n.º 98/2018, em razão da matéria, a competência para o julgamento do feito em comento é do Juízo Singular.

Constata-se que foram observadas as disposições regimentais, razão pela qual se passa à análise do mérito, que recai sobre o exame e julgamento de



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul  
GAB. CONS. WALDIR NEVES BARBOSA  
matéria relativa ao Ato de Pessoal, conforme consta do art. 21, III c/c 34, I, “b”, da Lei Complementar n.º 160/2012.

O benefício previdenciário, fixado na sua integralidade, conforme verificado na Apostila de Proventos (fl. 16), observou a legislação aplicável à matéria, estando amparado nos termos dos arts. 6º e 7º da Emenda Constitucional n.º 41, de 19 de dezembro de 2003, e no art. 2º da Emenda Constitucional n.º 47, de 5 de julho de 2005, combinado com os arts. 65 e 67 da Lei Complementar n.º 191, de 22 de dezembro de 2011, conforme Decreto “PE” n.º 2.828/2018, publicado no DIOGRANDE n.º 5.395, de 1º/11/2018.

Ante o exposto, acolhendo o Parecer do Ministério Público de Contas,  
**DECIDO:**

**I - PELO REGISTRO** da Aposentadoria Voluntária concedida pela Prefeitura Municipal de Campo Grande à servidora Maria Aparecida Nogueira de Souza, inscrita no CPF sob o n.º 337.164.121-04, titular efetivo do cargo de Professor, conforme Decreto n.º 2.828/2018 publicado no DIOGRANDE, n.º 5.395, de 01/11/2018, com fundamento nas regras dos arts. 21, III, e 34, I, “b”, da Lei Complementar n.º 160/2012;

**II - PELA REMESSA** dos autos ao Cartório para **INTIMAÇÃO** do resultado deste julgamento aos interessados, observado o que dispõe o art. 50 da Lei Complementar n.º 160/2012, e encaminhamentos de que trata o art. 187, § 2º e § 3º, II, “a”, do RITC/MS.

É a decisão.

Campo Grande/MS, 14 de outubro de 2022.

**WALDIR NEVES BARBOSA**  
GAB. CONS. WALDIR NEVES BARBOSA